

Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

Senhores vereadores

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,

Caros colegas Presidentes de Câmara de Tarouca, Sernancelhe e

Tabuaço

Senhores Deputados da Assembleia da República

Senhoras e Senhores Representantes das Entidades Cívicas e

Religiosas,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É Armamar a razão maior para estarmos aqui hoje presentes.

É Armamar o que nos move a dar o melhor de cada um de nós e a empregar todas as nossas forças na construção de um concelho mais justo, mais solidário, mais próspero.

É para com Armamar e as suas gentes que assumimos hoje um compromisso de verdade, de vontade e de lealdade.

Aqui junto de muitos de vós fui uma criança feliz. Aqui com a vossa ajuda, fiz-me homem.

Foi em Armamar que decidi prosseguir a minha vida, que decidi exercer a minha profissão.

É em Armamar que crio os meus filhos. É em Armamar que vivo e é Armamar que vive em mim.

Para mim Armamar não poderá ser nunca reduzido a um mero conceito ou a um simples território. Armamar é, e sempre será as suas gentes. E é pelo enorme respeito que lhes tenho, que as minhas primeiras palavras e o meu profundo agradecimento vão para todos e para cada um dos Armamarenses. Aos que aqui vivem, não esquecendo nunca os Armamarenses que pelas circunstâncias da vida não residem no seu concelho, mas que sabem que será sempre esta a sua casa.

Agradeço-lhes a confiança que em mim depositaram, agradeço-lhes o carinho que constantemente me demonstram, agradeço-lhes a força que me transmitem e que se traduz em mim na vontade de fazer por eles sempre mais e melhor.

São vocês, os Armamarenses, que todos os dias se empenham em criar a força que nos une e que engrandece o nosso concelho. É no vosso amor a esta terra, na vossa generosidade, no vosso afeto, na vossa força de vontade, e na vossa enorme dignidade, que encontro o exemplo a seguir. Por tudo isso, e por

muito mais, quero prestar-vos aqui hoje, a vós Armamarenses, a minha mais sincera homenagem.

Sou também grato a quem serviu com abnegação o concelho, e ser grato é reconhecer o mérito e agradecer a todos aqueles que com dedicação ímpar, serviram as nossas gentes nos mais diversos órgãos autárquicos, independentemente da sua opção política ao longo de todos estes anos. Quero prestar aqui também a minha homenagem aos autarcas do concelho de Armamar que infelizmente já não se encontram entre nós e afirmar que os seus nomes e exemplo perdurarão para sempre na memória dos Armamarenses. A todos eles o meu muito obrigado.

Este Executivo Municipal e esta Assembleia Municipal que hoje tomam posse, bem como os Senhores Presidentes de Junta eleitos, assumem aqui para convosco o compromisso de cumprir escrupulosamente as obrigações que advém dos mandatos que lhes foram por vós confiados.

Mas ser autarca cumprindo apenas as obrigações que resultam das convenções legais não chega para que possamos atingir os objetivos a que nos propomos.

Precisamos de ser mais e de fazer mais pelos nossos concidadãos.

Temos de ser autarcas com, para e pelas pessoas.

Temos de ter como prioridade absoluta, os valores que assumimos como os pilares da nossa ação política.

Os valores do respeito pelas pessoas, sem exceções, independentemente das suas limitações, das suas deficiências, da cor da sua pele, da sua raça, da sua opção política ou das suas opções sexuais e religiosas. Os valores do respeito pela liberdade individual de cada cidadão.

É nossa missão lutar pela liberdade de todos, por mais justiça social, pelo respeito dos direitos e dos deveres de cada um.

É na defesa destes valores em que convictamente acredito, que serei ao longo deste mandato um Presidente de todos e para todos.

É nossa obrigação de com humildade, coragem e honestidade, deixar de lado as conveniências pessoais ou partidárias, e não esquecer nunca que o que nos une é muito mais importante do que o que nos separa.

E o que nos une é Armamar.

Por isso conto com o contributo de todos para juntos cumprirmos o desígnio de engrandecer o nosso concelho. De conjuntamente trabalharmos pela nossa terra e pelas nossas gentes.

Sempre que me apresentei como candidato a liderar os destinos do nosso município, fi-lo sem cair na tentação de vos apresentar promessas fáceis e eleitoralistas. Fi-lo sem cair na tentação de vos apresentar programas eleitorais irrealis que sabia não poder cumprir. Esse teria sido o caminho mais fácil. Optei não escolher esse caminho.

Optei por escolher o caminho da determinação de quem quer o melhor para o seu concelho e para as suas gentes. Assumindo as minhas responsabilidades. Exigindo a mim próprio fazer sempre mais e melhor.

A única promessa que vos fiz foi a de trabalhar e lutar incessantemente pelos interesses do nosso concelho e das suas gentes, essa promessa sei que posso e vou cumprir.

No passado dia 1 de Outubro fui de forma inequívoca merecedor da vossa confiança, e quero dizer-vos que quero continuar a ser digno dessa confiança.

Quero que saibam que tenho um imenso orgulho em Armamar e nas suas gentes.

Sou um Presidente que acredita incondicionalmente no seu concelho. Sou um Presidente que estará, como sempre esteve, todos os dias, ao lado dos seus agricultores, dos seus empresários, dos seus jovens, dos que mais precisam, dos

homens e das mulheres da terra que amo. Daqueles que estoicamente não claudicam perante as dificuldades e ultrapassam com renovada determinação os obstáculos que a interioridade teima em lhes colocar.

Sou um Presidente orgulhoso da equipa que integra e que no anterior mandato deu provas cabais da sua competência e do seu compromisso na resolução dos problemas do concelho e das suas gentes.

Sou um Presidente orgulhoso das instituições do meu concelho, a quem agradeço o fantástico trabalho.

Às instituições de solidariedade social, que na maioria das vezes cuidam daqueles que são esquecidos por quem tinha a obrigação de lhes proporcionar uma velhice digna e confortável.

Às instituições da saúde que cuidam dos que estão enfermos ou debilitados e que já não se podem valer a si próprios, proporcionando-lhes o tão merecido conforto que em outras circunstâncias nunca teriam.

Às instituições desportivas que permitem aos jovens do concelho uma prática sã, tão necessária a um crescimento e desenvolvimento equilibrado.

Às instituições culturais e recreativas, guardiãs das nossas tradições e porta-estandartes do nosso concelho aonde quer que se apresentem.

Não queria na sequência do drama dos incêndios florestais que assolaram várias regiões do nosso país e parte significativa do nosso distrito de Viseu, deixar de reiterar aqui a solidariedade dos Armamarenses para com os nossos compatriotas que sofreram e sofrem com as consequências de tão trágico acontecimento. Faço-o porque é de inteira justiça, evocando a memória de catorze dos maiores Armamarenses de sempre, de catorze heróis que tombaram em defesa de todos nós. A eles as homenagens nunca serão suficientes e as palavras nunca chegarão para os enaltecer. A eles a eterna gratidão de Armamar e dos Armamarenses.

Quero cumprimentar todos aqueles que foram eleitos no passado dia 1 de Outubro e endereçar-lhe os meus mais sinceros votos de sucesso no desempenho da missão autárquica que agora iniciam. O vosso sucesso, será com certeza o sucesso do concelho de Armamar.

Quero de igual forma cumprimentar aqueles que não foram eleitos e agradecer-lhes a disponibilidade e a coragem por se candidatarem e engradecerem com a sua participação o

pluralismo e a democracia. Para todos eles, sinceros votos de sucesso pessoal e profissional.

Quero terminar esta minha intervenção com uma citação do professor Agostinho da Silva, insigne filósofo português, que penso nos deve fazer pensar a todos acerca da forma como devemos estar na política.

“ Os políticos, em lugar de se ajudarem entre si e uns aos outros nesta tarefa difícil que é administrar a causa pública, em que se tem ao mesmo tempo que olhar o presente com todo o cuidado, e ter a maior confiança no que se pode concretizar de futuro, em lugar de se auxiliarem, a realmente levar essa tarefa por diante, tantas vezes se entretêm, a lutar uns com os outros, a desacreditarem-se uns aos outros, como se isso pudesse fazer avançar seja o que for.”

É isso que os Armamarenses esperam de nós, que nos ajudemos uns aos outros, que façamos avançar o nosso concelho e que sejamos dignos do mandato que nos confiaram.

É por isso é que aqui estamos, pelos Armamarenses, por Armamar.

Muito obrigado.